

AO N.º 1263 DO



Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

Os redactores, compositores, e distribuidores do Supplemento continuam a encher alturas.

Um dos rios do Passeio Publico continua no uso dos banhos de vapor; o seu collega parece gosar de perfeita saude.

PARTE OFFICIAL.



ATTENDENDO a que Manoel Crispim, José Maria de Carvalho, e Manoel Correia d'Araujo deram provas de uma incapacidade completa, misturando alhos com bagalhos, e confundindo as hydras magras com as hydras gordas, as baixas com as altas, somos servidos decretar o seguinte:

Artigo 1.º Ficam exautorados das honras, dignidades, privilegios e isempções de testemunhas falsas os já referidos gatinos Crispim, Carvalho e Araujo.

Art. 2.º Conservar-se-hão em nosso quadripodico desagrado os supra-mencionados espiões, ate que tenham dadoprovas de terem completado o curso inherente aos denunciantes jubilados.

Os beaguins, alcaldes e agarrantes o tenham assim denunciado e façam denunciar.

Paço da Terra Santa, em noite de gaz no anno de 1843.

Traste-immundo.

O Major Seixas.



a dias foi preso o sr. major Seixas; no castello fizeram-lhe toda a sorte de judiaria, estando incommunicavel alguns dias. — Acariado com os denunciantes declararam estes cartistas puros, que o preso não era o Seixas que tinham denunciado! Não houve remedio senão o de soltar a hydra! No entanto é necessario para honra do Traste-immundo prender um Seixas.

Nós pedimos a todas as pessoas que tenham a infelicidade de terem um tal nome de se intrapreirem, pois podem ser filadas por engano. Consta-nos mesmo que se passaram ordens para prender todos os Seixas até se dar com o verdadeiro Seixas conspirador!!!

Epistola do Mandarim Mondongo ao Vianna.

Meu Coronel, meu Deputado, meu Charulo.



Permitte que minha voz se affluite até o teu throno de caixas de chá, como o burro permite que lhe apertem a eilha, e o Tejo e Douro do teu paiz, que a camara municipal os tenha de semicupio permanente; soffre que minhas salitrosas lagrimas se enchuguem no teu lenço de assoar, como a torrente se precipita da montanha para descer até aos valles de Santatam; deixa em fim que o bambu vigoroso do meu raciocinio fira com força o tam tam da tua intelligencia de sagú.

Hin-ni-ká, pacotib, que o nosso Recta Pronuncia de Pekin traduz = "Estou me ninando. = Ha duas luas, que soube por uma carta do conde da Cunha, que o conde, esse carissimo conde de tomar ia deixar o Tejo para volver ás margens do Nabhão! Que dôr, meu girafa, meu alforreca! Desde o momento da infausta nova ainda não mudei de penna de pavão no chapéo, ainda não lavei os dentes! Emburruhei-me n'uma peça de toquim e choro que pareço um repucho!

O chá já para mim não tem encantos; tem o gosto de toucinho queimado! O cachimbo está vazio como o meu coração, e até a minha santa companheira tingio-se toda de vermelhão em signal da sua dôr. Tenho cada unha como o Falcão! Uma barriga como um cabralista; páreço-me com o Adulterio!

Mas que pirraça faz esse caro conde á pirraça desses reinos, á vossa Pongo-andongo paté de chouli!! O caro conde cheio como um ovo de abestruz, fará como os gallegos que se encham n'essas abençoadas margens vigosas, e vão largar o que tem á terra e depois voltam!

Não te escandalises, oh Vianna, porque João Fernandes Andeiro (dizem) era gallego e Dona Leonor fê-lo conde!

Portugal esfolado, roubado; esfaqueado, perderá interinamente o seu maior... não me atrevo a pôr o que, porém o divino pagode me transforme em leque de charão se tal acontecer.

Os quatro ventos caíam sobre quem não berar como eu berro; dispersos sejam elles como a poeira do meu chambre sob o cacete do meu criado grave; dou vinte cinco mil rupias a quem me trouxer cerrados em duas os malvados que não lastimarem a partida do caro conde de tomar.

Tu vais... eu fico... adeus... Hug-seg pleno (em China Vianna), não posso mais senão enviar-te esse assobio de marfim, trabalho primoroso do exímio Tu-kong, socio da Philatonia de Pekin.

Mondongo espirro.

NOTICIAS DE HESPAÑHA.



Pelo paquete do sul entrado no dia 27 tivemos a agradável noticia de terem as tropas da rainha governadora derrotado depois de um renhido combate em tresentos pontos ao mesmo tempo; perto de dois trabucarios, um republicano e meio; e para cima de dois

Montemolinistas!!!! A partida do famoso Joa-ninho composta de dois homens e quatro cavalos foi surpreendida a ceiar, morrendo depois de um encarnigado combate toda a forga, e entregando-se os cavallos!!!

O chefe faccioso Illanes, depois de um vigoroso combate perdeu tres mappas geograficos e seis cigarros. Esta noticia encheu de prazer os verdadeiros hespanhóes.

Apontamentos historicos.



Dona Leonor era mulher, dissoluta, dotada de um coração maternal, porém os ligados eram um tanto Lazaronicos; como os de certa pessoa da nossa muito particular veneração e respeito. Quando tomou os cabrestos do governo de Portugal, estava este atrapalhado com guerras por dá cá aquella palha, queriam-ho protocolisar como em 21 de Maio de 1847. N'estas guerras tinham-se gasto muitos pintos, tinham havido grandes tranqui-bertias como no tempo do conde de tomar. O descontentamento da patuleia de então tinha chegado ao ponto de robuçado como agora, Deus nos perdoe, e foi n'estes bellos assados que esta mulher desenfreada (como!!!!) se collocou ao leme da charrúa do estado; porque no seu tempo não haviam náos.

Levadinha da pelle do diabo, como certa senhora flossa estalucida, deitou-se a namorar um certo chibo (já os havia da raça de tomar naquella época) chamado João Fernandes Andeiro; levando a sua loucura a nomear conde ao tal patusco!! como ha pouco aconteceu não sabemos a quem.

A influencia de D. Leonor sobre o papa assorda do marido contribuiu principalmente para o tal João Fernandes grimpar; o que prova, que os papa assordas não deixam de ter prestimo; e senão haja vista a um, que se chama... não nos lembra o nome.

Vai senão quando os grandes; e o povo do reino azuados com tanta sem cerimonia; resolveram acabar com tal descaro, dando uma lição á tal Leonorzinha, que tinha coração maternal de mais, e ao meliante João Fernandes!

No dia 6 de Dezembro de 1383 foi morto aos pés de D. Leonor o seu querido João Fernandes Andeiro.

Depois da morte do chibo D. Leonor fugiu de Lisboa levando o maternal coração; os animos socegaram um pouco, e esta patúsca morreu no desterro.

Durante muito tempo esteve Portugal livre de chibos e de Doñas Leonores; hoje parece que tornam a apparecer.



s reaes cocheiras de Mafra foram destruidas por um incendio, poder-se-iam ter salvo se contiguo a ellas não estivesse um t nel de agoa-ar-dente Marcos Preto, que muito contribuiu para alimentar o incendio.

CARTA

Escrepta por D. Antonio de tomar ao muito reverendo Padre Preto.

REVERENDO TONEL.



apesar das recommendações que vos fiz de não desamparar a nossa boa pirraça durante a minha ausencia, julgo não ocioso neste momento lembrar-vos, quanto se torna necessario, não abandonar o campo, continuando a intrigar o mais possivel a patuleia republicana. Assim como vós, meu padre, tendes os olhos fitos na garrafa, os tenho eu em vós. E' necessario ter todo o cuidado, não se arme alguma marosca durante a minha ausencia, deveis

ter o olho vivo no invicto; pouco custa ao tal camaleão, fazer mais uma ou duas caras, tem nisso a mesma difficuldade que vós em despejar mais um ou dois almudes por dia!!

Parece-me que seria conveniente inventar mais alguma conspiração; aproveitar por exemplo o incendio das cocheiras de Mafra, dizendo ter o fogo sido lançado por algum Seixas revolucionario!

Se no meu regresso a Lisboa, viveres, beatissimo odre, desempenhado satisfatoriamente a

missão de que vos encargo; não terei duvida em vos presentear com meia quartola de Andaia, e meia pipa de barra a barra de doze annos.

Acceptai os protestos da minha sincera amizade.

Antonio de tomar.

Thomar 29 de Agosto de 1848.



Para bem do serviço publico pedimos ao sr. Olimpio que ensaie melhor os espiões e denunciante, nem um só tem desempenhado bem o papel. Já que a policia nos não livra dos ladrões da calçada da Estrella e Poço Novo, ao menos sirva para nos arranjar denunciaes com mais decencia. Já que o povo paga para ser espiado tem

direito a ser bem servido, quer ao menos espiões verdadeiros. Pedimos pois gente nova e mais habil, embora se lhe pague mais alguma cousa. E' triste cousa sermos espiados e denunciados por denunciante novatos no officio. Seria melhor que o Traste-immundo denunciaes pessoalmente.

ANNUNCIOS

So convidados pelo presente annuncio todos os espiões, denunciante e testemunhas falsas, a fim de comparecerem na Terra Santa ás Terças feiras e sabbados, para o ensaio geral dos depoimentos nos processos politicos.



Uma das verdades que encontramos no Alcaide de Faro, é quando esta personagem diz — um dia Portugal será todo Mahometano. — A nosso vér já hoje o é; os cabraes governam como turcos; o seu Mafoma é o ouro, a differença está, que em vez de nos empalarem vão-nos empalmado — Parece que os Euzebio Candido achou mais facilmente o centro da asneira do que o centro do Rocio.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Novo modelo d'uniforme p' os Batalhoes

Lith Francesa